

ENSINO MÉDIO

Currículos e Programas

Carina Candido	NºUSP 8518374
Carolina Domingos	NºUSP 9295382
Lívia Koga Silva	NºUSP 9295009
Maithe Rodrigues	NºUSP 8533322
Maria Fernanda	NºUSP 9295267

Histórico de Reformas da Educação no Brasil

❖ República Velha

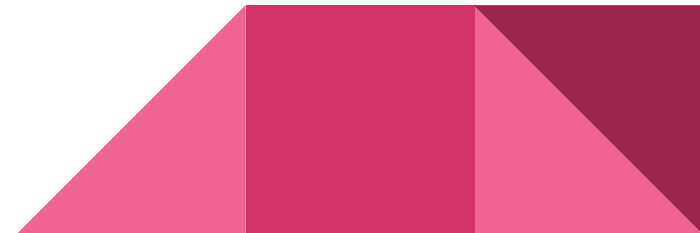
° Reforma Benjamin Constant (1890)- duração de 7 anos

° Epitáfio Pessoa (1901) - duração de 6 anos

° Reforma Rivadávia (1911)- duração de 6 anos Externato ou 4 anos Internato

° Reforma Carlos Maximiliano (1915)- duração de 5 anos

° Reforma João Luis Alves (1925)



Histórico de Reformas da Educação no Brasil

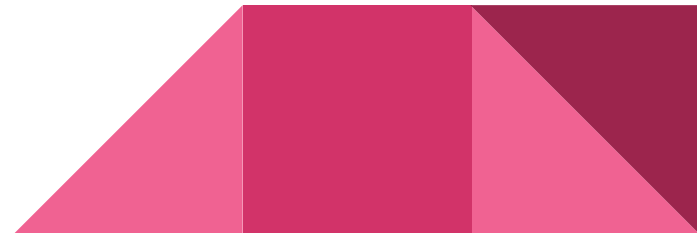
❖ Estado Novo

° Reforma Francisco Campos (1931)

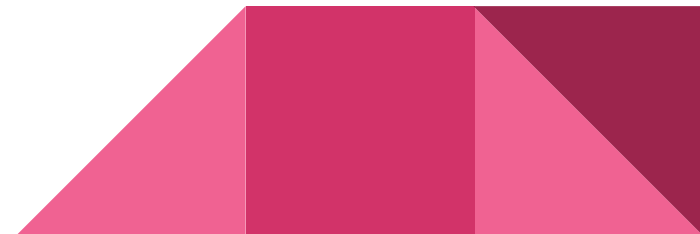
- Nível Nacional
- Organização do Ensino Secundário
- Complementar com duração de 2 anos

° Reforma Capanema (1942)

- Colegial com duração de 3 anos
- Clássico e Científico
- Técnico-profissionalizante (sistema dual)



- ❖ Constituição de 1941
- ❖ 1º LDB (1961) Lei nº 4.024
- ❖ Constituição de 1988
- ❖ LDB de 1996



A Reforma do Ensino Médio

O Ensino Médio é responsabilidade de cada estado do país, porém a definição mais ampla de sua estrutura e da organização curricular decorre de políticas estabelecidas em âmbito nacional, como a LDB, PNE, DCN

A Reforma do Ensino Médio é um conjunto de novas diretrizes para alteração da estrutura do ensino médio. Sancionada pelo Presidente Temer em fevereiro de 2017, foi criada em setembro do ano anterior e surgiu como uma medida provisória.

A reforma do Ensino Médio não foi uma proposta de lei, inicialmente, e sim uma medida provisória. Dessa maneira, não seria necessário passar por diversas instâncias e discussões com a sociedade, justificativa do então Ministro da Educação; A educação no Brasil se encontra em tamanha calamidade que não é possível esperar um projeto de lei.

<https://www.youtube.com/watch?v=aS4RdsD7E8E>

Lei N° 13.415, de Fevereiro de 2017

Justificativa:

- ❖ O mundo está **mudando**;
- ❖ A escola é **desinteressante**;
- ❖ **Índices** de qualidade desta etapa de ensino estão **estagnados** há quase 10 anos = 70% dos estudantes não sabem o suficiente sobre português e matemática ao final do ensino médio;
- ❖ **Evasão** = 41% dos jovens brasileiros abandonam a escola antes de se formar

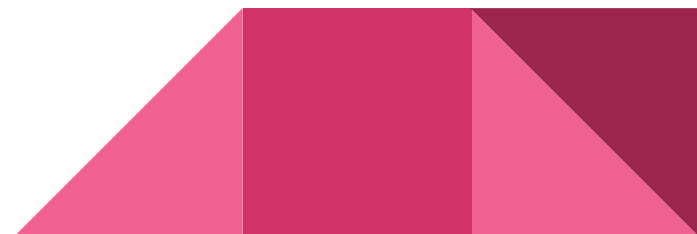
Objetivos:

- ❖ Uma escola que converse com o **mundo atual**;
- ❖ Preparar os alunos para os caminhos que vão seguir no **futuro**;
- ❖ “uma escola em que todos e todas aprendam aquilo que é essencial para o **trabalho e a vida em sociedade**”;
- ❖ O jovem pode fazer escolhas de acordo com o seu **projeto de vida (protagonismo juvenil)**

O que muda	Antigo Ensino Médio	Novo Ensino Médio
Carga horária	800 horas anuais	1000 horas por ano
Disciplinas	Português, Matemática, Biologia, Física, Química, Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Educação Física, Artes, Língua Estrangeira e Literatura.	Obrigatórias: Língua Portuguesa, Matemática e Inglês. Cinco áreas do conhecimento: I – linguagens e suas tecnologias; II – matemática e suas tecnologias; III – ciências da natureza e suas tecnologias; IV – ciências humanas e sociais aplicadas; V – formação técnica e profissional. Conteúdos de abordagem obrigatória
Língua Inglesa	Não obrigatória	Obrigatória nos três anos de curso
Turno	Matutino, Vespertino ou Noturno	Proposta de escola em tempo integral.

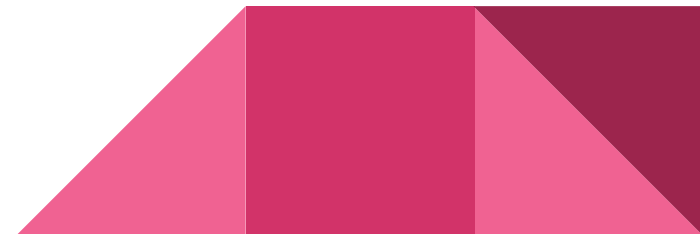
Lei N° 13.415, de Fevereiro de 2017

- De maneira progressiva, todas as escolas de ensino médio passarão para **tempo integral**, tendo seu horário ampliado para **1.400 horas**, o equivalente a sete horas diárias.
- **BNCC contempla 60% do currículo**, sendo que os conteúdos obrigatórios não podem exceder 1.800 horas do total da carga horária do ensino médio;
- Os estudantes poderão escolher em que área se aprofundarão já no início do Ensino Médio;
- **Projeto de vida** dos estudantes;



Lei N° 13.415, de Fevereiro de 2017


- Transferência de recursos da União aos Estados para escolas de ensino médio de período integral respeitando a disponibilidade orçamentária para atendimento;
- Não é necessário ter licenciatura para dar aula nos **itinerários de formação** (técnica e profissional)
- Ensino Médio **poderá** ser organizado em **módulos**, adotando o sistema de créditos;
- As mudanças devem começar a partir de 2019 e tem até **2021** para todas as escolas funcionarem neste novo modelo.



Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - 21 de Novembro de 2018

- Frequente utilização de termos como: significado para a vida, autonomia, interdisciplinaridade, contextualização, formação integral, protagonismo juvenil;
- **PROJETO DE VIDA:** construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante
- **Art. 6º** define termos presentes na Resolução:
 - **FORMAÇÃO INTEGRAL:** desenvolvimento de aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais por processos educativos significativos que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida
 - **FORMAÇÃO GERAL BÁSICA:** competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas na BNCC
 - **ITINERÁRIOS FORMATIVOS:** unidades curriculares ofertadas pelas instituições para que estudantes aprofundem seus conhecimentos e se preparem para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho (diversificado: heterogeneidade e pluralidade de suas condições, interesses e aspirações)

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - 21 de Novembro de 2018

- Art 7, 10 e 11: O **currículo** é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de **conhecimentos construídos pela sociedade (...)** permeadas pelas relações sociais, articulando **vivências e saberes dos estudantes** e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais.
 - Composto por formação geral básica (BNCC) e itinerários formativos, indissociavelmente
 - Formação geral básica com carga total máxima de 1.800 horas
 - Itinerários formativos podem ser ofertados por meio de arranjos curriculares que combinem mais de uma área de conhecimento e da formação técnica e profissional.
 - Concessão de certificados
- 

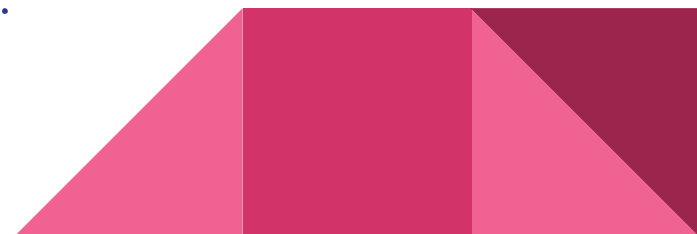
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - 21 de Novembro de 2018

- Art 17:

- O Ensino Médio pode organizar-se em tempos escolares no formato de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, sistemas de créditos, grupos não seriados (...) desde que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar:
- **DIURNO:** Duração máxima de 3 anos, com carga horária mínima total de 2.400 horas (800 horas anuais por 200 dias letivos) - esta deve ser ampliada para **3.000 horas até o início do ano letivo de 2022**
- **NOTURNO:** adequado às condições do estudante e respeitando o mínimo de 200 dias letivos e 800 horas anuais, a proposta pedagógica deve atender, com qualidade, a sua singularidade, especificando uma organização curricular e metodológica diferenciada, e pode, para garantir a permanência e o êxito destes estudantes, ampliar a duração do curso para mais de 3 anos, com menor carga horária diária e anual, garantindo o total mínimo de 2.400 horas até 2021 e de **3.000 horas a partir do ano letivo 2022.**

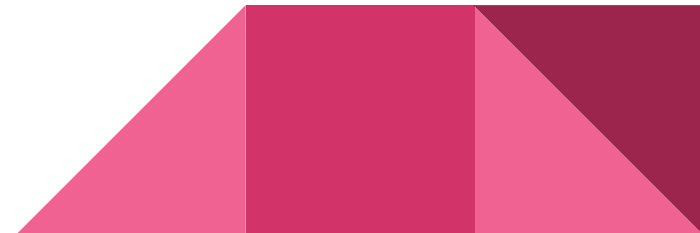
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - 21 de Novembro de 2018

- Art. 32. EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)
 - Processos nacionais de avaliação em larga escala, a partir da BNCC
 - Será realizado em 2 etapas, onde a primeira terá como referência a BNCC e a segunda, o disposto nos Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos
 - O estudante (...) escolherá as provas do exame da segunda etapa de acordo com a área vinculada ao curso superior que pretende cursar.



Base Nacional Comum Curricular

- O Projeto de Vida: protagonismo e autoria, compromisso de formação integral
- Tecnologias Digitais e a Computação: transformações da sociedade, comunicação e conhecimento
- Formação Geral Básica + Itinerários Formativos (flexibilizar currículo)
- Protagonismo Juvenil



Base Nacional Comum Curricular



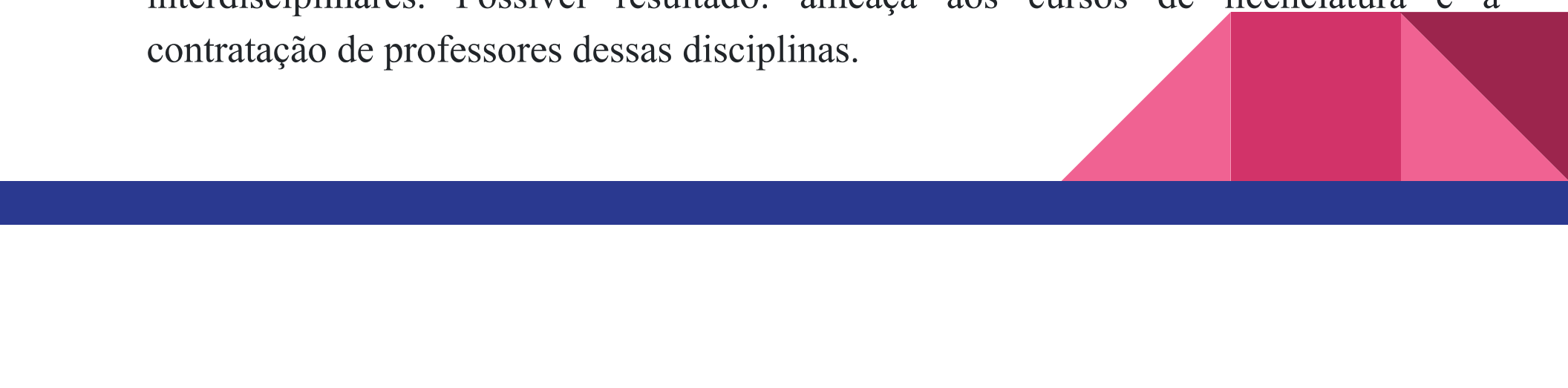
A reforma do E.M. e sua questionável concepção de qualidade da educação (2018)

Celso João Ferretti

- Rebate justificativa da lei. Estudo da UNICEF (2014) que afirma que para além do aspecto do currículo, a **evasão** se dá pela violência familiar, gravidez na adolescência, ausência de diálogo entre discentes, docentes e diretoria, violência na escola e inserção no mercado de trabalho.
- Educação em nível técnico = Decreto 2208/1997, separa a educação profissional da propedêutica. Lei 13. 415 integra-a ao E.M
- Educação integral = Segundo PNE, escola integral não se refere só ao tempo, mas sim à criação de condições que resultem em melhor educação. Assim, pensando na **realidade brasileira** (infraestrutura, carreira docente, etc) dificulta a sua implementação. Cenpec (2017), pesquisa que mostra que as escolas em tempo integral dos estados de SP, CE, GO, PE contribuem para aprofundar as desigualdades sociais - **como fica o jovem que precisa trabalhar?**

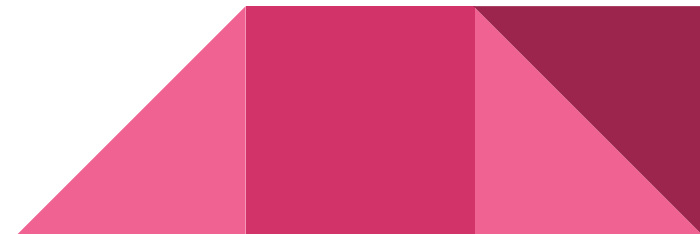
A reforma do EM e sua questionável concepção de qualidade da educação (2018)

Celso João Ferretti

- O aluno não terá poder real de escolha, uma vez que este só poderá escolher entre os **itinerários que a escola puder oferecer**.
 - Uma possível consequência: **oferta de itinerários de maior interesse econômico** e que interfiram positivamente nos resultados das avaliações internacionais, como o Pisa (áreas de ciências naturais, matemática e educação profissional).
 - Os conteúdos de sociologia, artes, filosofia e educação físicas não foram excluídos: podem ser contemplados em outras disciplinas ou tratados em projetos interdisciplinares. Possível resultado: ameaça aos cursos de licenciatura e à contratação de professores dessas disciplinas.
- 

ESTÁGIOS

- ❖ Comentários gerais
 - O Novo Ensino Médio
 - Função social assumida pela escola
 - Características das práticas docentes
 - Teor das práticas de controle exercidas



Localização/caracterização da escola e do grupo observado

Escola	Rede	Níveis de ensino	Localização	Turma	Período	Classe Social
E.E. Luiz Leite	Estadual	Fund. II e Ensino Médio	Centro - Amparo	1º, 2º e 3º EM	Matutino	Média baixa
Colégio Realengo	Privada	Creche à Ensino Superior	Zona Oeste do Rio de Janeiro	1º EM (A e B)	Matutino	Média baixa
Colégio Emilie de Villeneuve	Privada	Educação Infantil à EJA	Vila Mascote (zona sul)	2º (A e B)	Matutino	Média alta
E. E. Jardim Zaíra VIII	Estadual	Fundamental II e Ensino Médio	Mauá- SP (ABC)	2º D	Noturno	Baixa
E. E. Walther Weiszflog	Estadual	Ensino médio	Centro - Caieiras (Zona Norte)	1º, 2º e 3ºs EM	Integral	Diversa

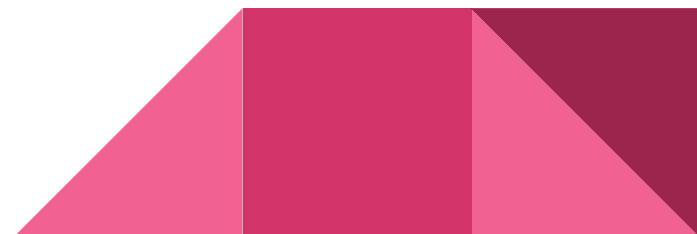
Livros didáticos	Aparelhos tecnológicos	Biblioteca	Laboratório	Quadra
Sim, Literatura e Sociologia	Há uma sala multimídia, utilizada apenas uma vez	Sim, com um acervo bem grande e variado	De informática, com apenas 8 computadores	Duas quadras poliesportivas e ambas descobertas
Sim, mas não é o único material usado em aula	Há diversas salas multimídia, com internet, utilizadas com frequência	Sim, com um acervo grande e variado, ocupando uma área de 300m ²	De informática, radiologia, bioquímica e biofísica	Duas quadras poliesportivas
Sim, mas não utilizam em sala	Projetores em cada sala, tablet/notebook/smartphon e fazem parte do material escolar	Sim, acesso a livros e computadores	Sim, laboratório de química, física/biologia e computação.	4 quadras poliesportivas +sala de ginástica olímpica
Sim, principalmente em Geografia	Apenas na sala de vídeo ou na Sala de Informática	Sim, com 2243 livros paradidáticos e 5000 livros didáticos.	Laboratório de Informática com 13 computadores	Uma quadra poliesportiva coberta
Sim, mas não é o único material usado em aula.	Não ficam em sala. Quando necessário, professores reservam e levam para sua aula.	Sim. Espaço muito frequentado para leitura e estudos.	Existem 2: um de Química e Biologia e outro de Matemática e Física	1 quadra poliesportiva coberta.

Função social assumida para a escola no projeto pedagógico e/ou na visão de professores e alunos acompanhados;

- **E.E.L.L.** = Pautado nos princípios de igualdade, qualidade, liberdade e gestão democrática, a função social é ensinar bem e preparar os alunos para exercer a cidadania.
- **C.R.** = conduzir o aluno no processo de aprendizagem, ampliando a capacidade de conviver com a diversidade. Processo de ensino aprendizagem desenvolvido de forma que tenha significado para o aluno, buscando contextualizar os conteúdos à sua realidade.
- **C.E.V.** = criar ambiente social de excelência, que favoreça a educação intelectual e física, desenvolvimento da sensibilidade, pensamento crítico valores. Agentes transformadores e cidadãos conscientes. Aprendizagem solidária (crescimento pessoal e humanista), EJA gratuito para funcionários

Função social assumida para a escola no projeto pedagógico e/ou na visão de professores e alunos acompanhados;

- **E.E.J.Z.VIII** = “Formar seres humanos com princípios e valores que possam contribuir na dissiminação de práticas que contribuam para uma sociedade mais justa e democrática.”
- **E.E.W.W.** = Dentro de uma gestão democrática, acreditam na importância dos saberes historicamente produzidos para que o aluno protagonista desenvolva autonomia em sua vida pessoal, acadêmica e profissional.



Características das práticas docentes observadas: gestão do tempo, espaço, saberes e sujeitos nas aulas observadas;


- **E.E.L.L.**=Há preparação prévia das aulas, a maioria escreve, desenha ou passa exercícios na lousa com giz e alguns professores não se incomodam de sair do planejado, aceitam dúvidas e complementações. Os alunos ficam organizados em fileiras e participam das aulas.

Aulas são previamente preparadas, iniciando com recolhimento de atividades enviadas como tarefa de casa, retomando assim o tema já iniciado anteriormente ou começando um novo tema. Os professores utilizam a lousa para anotar “esquemas” que indicam pontos chave do tema trabalhado e os alunos ficam livres para copiar. Os alunos ficam dispostos em fileiras, mas os professores tem a liberdade de eventualmente mudar, assim como aulas que acontecem em aera externa ou laboratório.

Características das práticas docentes observadas: gestão do tempo, espaço, saberes e sujeitos nas aulas observadas;

- **C.E.V.** = As aulas são previamente organizadas, o material (slide) “dita” o ritmo da aula. a maioria das aulas ocorrem na sala de aula em fileiras e sempre utilizando slides com alguma participação dos alunos.
- **E.E.J.Z.VIII** = Cada professor organiza de um jeito. Levam material pronto (folha impressa para os alunos copiarem); seguem o livro didático; seguem as orientações do PCN. Organização tradicional G.L.S. Alunos são bem dispostos a fazerem as tarefas e participativos; professores cansados e pouco motivados.
- **E.E.W.W.** = Apesar das salas superlotadas, as aulas são bem organizadas e com bastante participação discente. Diferentes estratégias e materiais foram utilizados.

Teor das práticas de controle exercidas p/profs ou p/ escola

- **E.E.L.L.**= Professores = conversam de maneira coletiva, se não resolver vai até a carteira do aluno e tenta entender o que acontece. Para casos mais graves há o livro de ocorrências. Professores tentam manter o controle por meio de conversa, mas a turma acompanhada não causava grandes situações de conflito. A orientação em casos mais graves é de enviar o aluno para conversa com a coordenação.
 - **C.E.V.** = feita pelos alunos; exercícios que caem no simulado;
 - **E.E.J.Z.VIII** = Não presenciei nenhum momento de conflito na sala e nenhum tipo de cobrança. Mas durante a leitura do P.G. e P.P.P. muitos conflitos são resolvidos na direção e os mais graves na presença dos pais ou responsáveis.
 - **E.E.W.W.**= O vestibular e notas são frequentemente lembrados, por alunos e professores.
- 

Questão Disparadora

- ❖ É preciso uma reforma no Ensino Médio?
- ❖ O que poderia ser proposto diante da crise no Ensino Médio (altos índices de evasão, crise de identificação, precariedade dos professores etc)?



Bibliografia:

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. Acesso em 13 de junho de 2019.

CURY, C. J. **A educação básica no Brasil.** *Educ. Soc.* Campinas, vol. 23, n. 80, setembro/2002, p. 168-200

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Parecer CNE/CEB N° 5/2011 e Resolução N° 2, DE 30 de janeiro 2012)

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Parecer CNE/CEB N° 3 e Resolução N° 3, de 21 de Novembro de 2018)

EDUCA MAIS. O novo ensino medio: o que é importante saber. Disponível em:<<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/novo-ensino-medio-o-que-e-importante-saber>> Acesso em: 28 de maio de 2019

FERRETTI, C.J. **A reforma do Ensino Medio e sua questionável concepção de qualidade da educação.** Estudos avançados 32 (93). 2018.

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo:** Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

_____.Lei nº 13.415. Diário Oficial da União, 17.2.2017a, Seção 1, p.1.

MEC. Novo ensino médio. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/pagina-inicial>> Acesso em: 26 de maio de 2019